

É necessário tempo para encontrarmos motivos para expressarmos o nosso amor, para refletirmos sobre estes motivos, e para manifestarmos a nossa apreciação de alguém através de palavras. Podemos gastar tanto “tempo” na contemplação dos erros um do outro que nunca sobrar tempo para aumentar o nosso amor.

CAPÍTULO UM

Vamos conversar

Você se encontra naquele período incerto e vacilante da sua vida em que está tentando decidir se já encontrou a pessoa com a qual quer passar o restante da sua vida?

Você está prestes a se casar, ou é recém-casado?

Já está casado há algum tempo e está querendo renovar a sua perspectiva sobre a natureza e o propósito do matrimônio?

Se você se enquadra numa dessas categorias, prepare uma jarra do seu suco favorito e encontre um cantinho confortável para ler este livro. Quero ter uma longa conversa com você. Podemos marcar o nosso encontro debaixo dum coqueiro à beira-mar, numa rede amarrada à sombra de fruteiras ou no terraço da sua casa ou apartamento. Ou podemos conversar junto ao ventilador na sua sala ou no seu quarto enquanto os outros membros da família estiverem fora ou descansando... Enquanto nos sentamos e falamos sobre o casamento, é preciso entender e conservar no pensamento alguns fatos.

Em primeiro lugar, lembre-se de que desde o pecado de Adão não existe ninguém perfeito — nem maridos perfeitos, nem esposas perfeitas, nem pais perfeitos. Não há nenhuma combinação perfeita de pessoas — não encontramos famílias perfeitas nem casamentos perfeitos.

Somos imperfeitos, mas cada um de nós é único também. Ainda não existem clones andando por aí. Somos complexos e vivos, tanto espiritual quanto fisicamente. Ao contrário de estátuas de mármore que se modificam pouco

através dos anos, estamos crescendo e mudando o tempo todo. Estamos continuamente melhorando ou decaindo em compreensão, conhecimento e habilidades, tanto espiritual quanto moral e intelectualmente.

Enquanto crescemos e mudamos, estamos afetando outras pessoas. Podemos afetar as suas ideias, o seu comportamento e as suas realizações. Podemos inspirar e encorajar um ao outro em todas as áreas — nas artes, na música, na literatura; na pintura, na escultura, na filmagem ou jardinagem — ou podemos fomentar a melancolia e o desânimo.

Não existem fotocópias de qualquer situação e nem de qualquer relacionamento. Não podemos inspecionar os nossos relacionamentos como faz um operário numa linha de montagem e descartá-los se eles não se enquadram no padrão da fábrica.

Neste livro, *A Celebração do Matrimônio*, compartilharei a minha vida — a história de dois seres humanos imperfeitos que, juntos, criaram um casamento. Esta antologia de escritos, tanto velhos quanto novos, descreve o meu casamento de quase quarenta e nove anos com Francis Schaeffer, juntamente com as lições que aprendemos ao longo do caminho. Enquanto bebemos o nosso suco e na medida em que eu esteja compartilhando os meus pensamentos, espero que você possa ser encorajado e inspirado para levar a sério e tratar cuidadosamente este importantíssimo relacionamento humano — o matrimônio.